



Instituto de Surdos-mudos "Araujo Porto,,

VISITA



El-Rei D. Manuel III



Novembro de 1903

Senhor:

Todos vos saudam! Todos vos acclamam!

Eu, pobre e infeliz surdo-mudo, tambem jã sci falar para poder dizer aqui, neste dia de festa, que me associo à satisfação e alegria que todos os portuguezes sentem em vêr o seu Rei tão sympathico e amado!

Na minha voz fraca e humilde permitti, Real Senhor, que, em nome dos meus condiscipulos surdos-falantes, eu saude Vossa Magestade pela sua visita ao nosso Instituto, cuja data fica para sempre gravada na nossa memoria, como está constantemente no nosso pensamento o nome do benemerito fundador d'este Instituto.

Viva El-Rei D. Manuel I.!

Viva a Familia Real!

Viva a Patria Portugueza!

Senhor:

*Os surdos-mudos, Senhor,
Em fraco balbuciar,
Tambem querem com ardor
Ao novo Rei saudar!*

*Sem terem outro penhor
Para vos vir ofertar,
Trazem-vos todo o amor
Das almas a trasbordar!*

Senhor:

*Accitae as saudações das pobres surdas e sêde bemvindo
a este Instituto.*

Viva o Rei de Portugal!

Viva a Pátria!

Senhor:

Nesta casa de pobres não ha pompas nem galas, mas ha manifestações de alegria e de contentamento e saudações sinceras, que traduzem o sentir e o vibrar dos corações dos jovens surdos-falantes, que neste acto solemne tambem sabem mostrar o seu grande enthusiasmo na presença do seu Rei!

Accitae, Senhor, as nossas saudações e crede que, para nós, o dia de hoje, será sempre grato e memoravel!

Viva Sua Magestade El-Rei!

Viva a Família Real!

Viva a Ex.^{ma} Mza da Misericordia do Porto!

Vivam os nossos professores!

Viva a cidade do Porto!

Viva Portugal!